

PARTE 2

Mecanismos de resistência

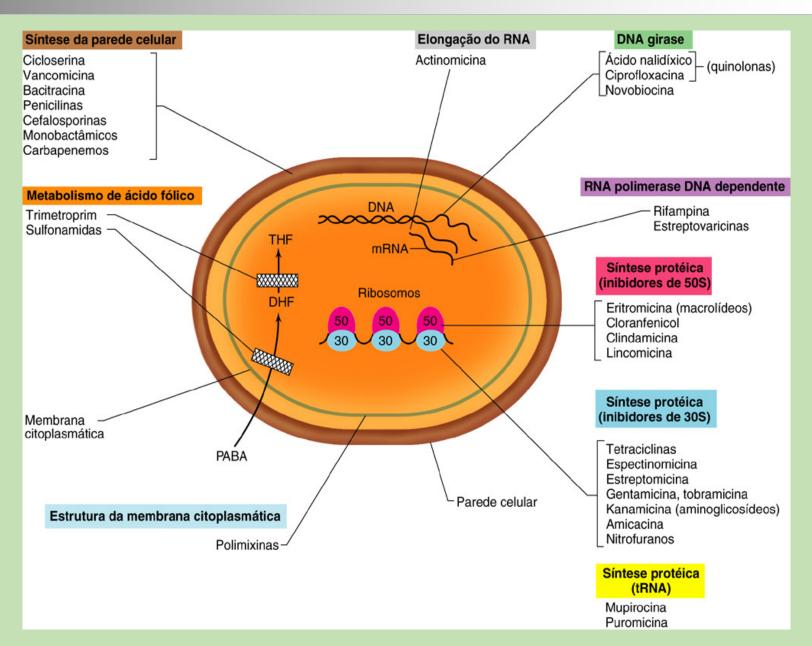








Classes de Antibióticos



Mecanismos de resistência aos antibióticos

- 1 . Alteração do alvo √
- 2. Enzimas inativadoras ou modificadoras
- 3 . Efluxo da droga
- 4 . Impermeabilidade do envoltório celular

Uso de via alternativa à via afetada pelo antimicrobiano.

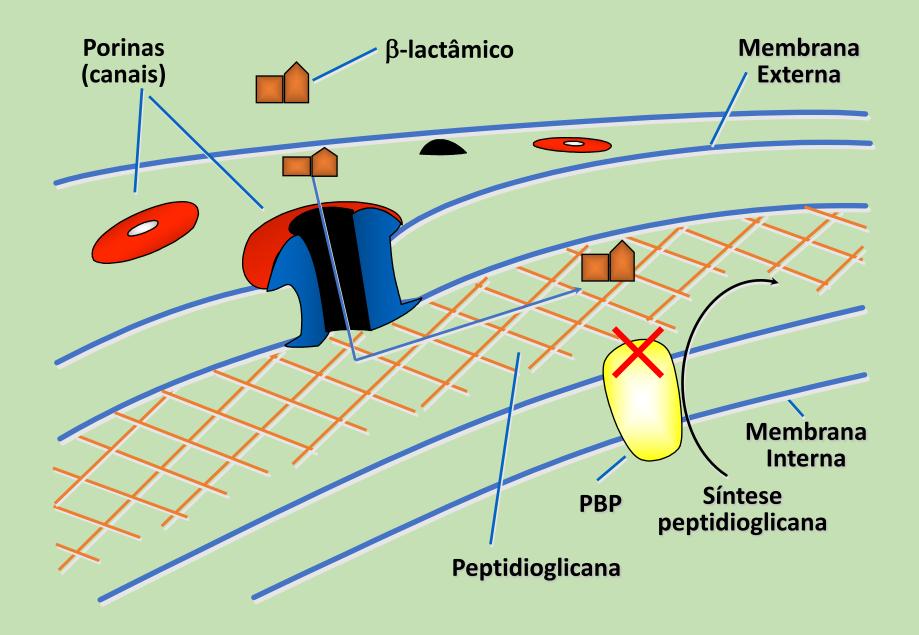
1. Alteração de alvos



*

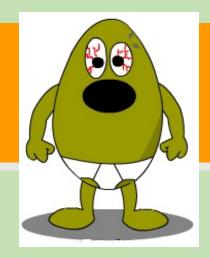
- β-lactâmicos
- Glicopeptídeos
- Sulfonamidas
- Rifampicina
- Quinolonas
- Aminoglicosídeos

Resistência mediada por alteração de alvo



Resistência mediada por alteração de alvo

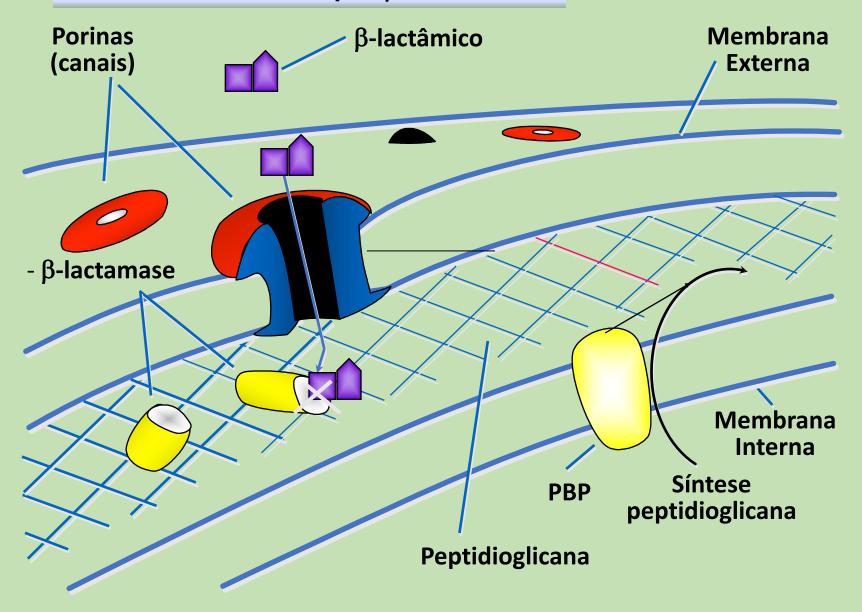
2. Enzimas inativadoras



*

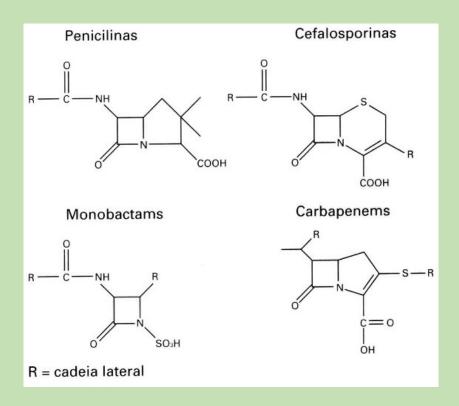
- ♦ β-lactâmicos
- **→** Aminoglicosídeos
- **♦** Clorafenicol

Resistência mediada por β-lactamases



Resistência mediada por enzimas inativadoras

β-lactâmicos



β-lactamases

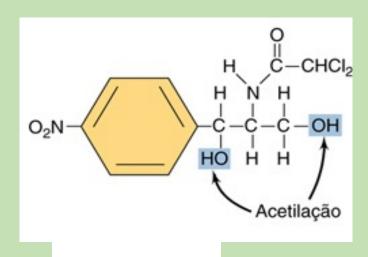
- Classe A ou grupo II: hidrolisam penicilinas e cefalosporinas
- Classe B ou grupo III: hidrolisam carbapenêmicos
- Classe C ou grupo I: hidrolisam cefalosporinas
- Classe D: hidrolisam penicilinas e cloxacilina
- Grupo IV: hidrolisam penicilina

IMPORTANTE: β-lactamases de amplo espectro ou espectro estendido (ESBL – Extended Spectrum β-lactamases)

Resistência mediada por enzimas inativadoras

Aminoglicosídeos

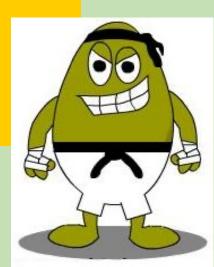
Clorafenicol



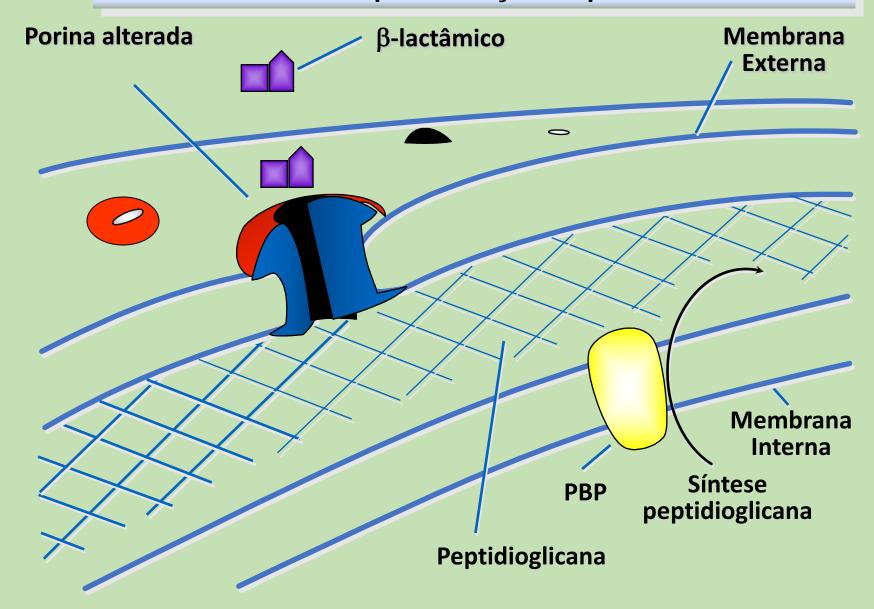
3. Alteração na permeabilidade de membrana



β-lactâmicos
Aminoglicosídeos
Quinolonas

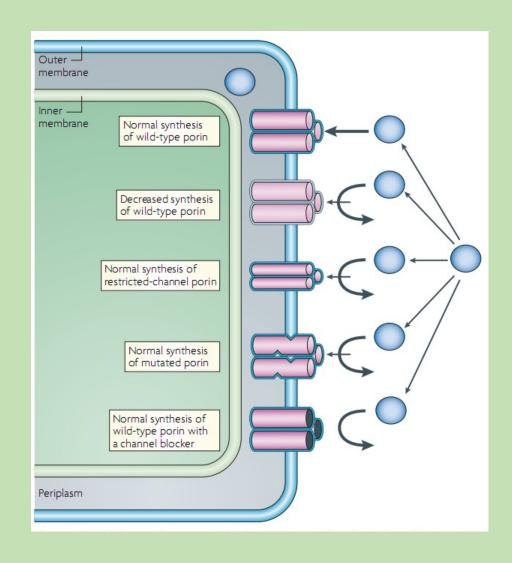


Resistência mediada por alteração de permeabilidade



> Tetraciclinas

Resistência mediada por alteração de permeabilidade



Diminuição da expressão de OmpF leva a resistência a:

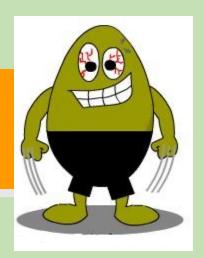
quinolonas

tetraciclinas

clorafenicol

β-lactâmicos

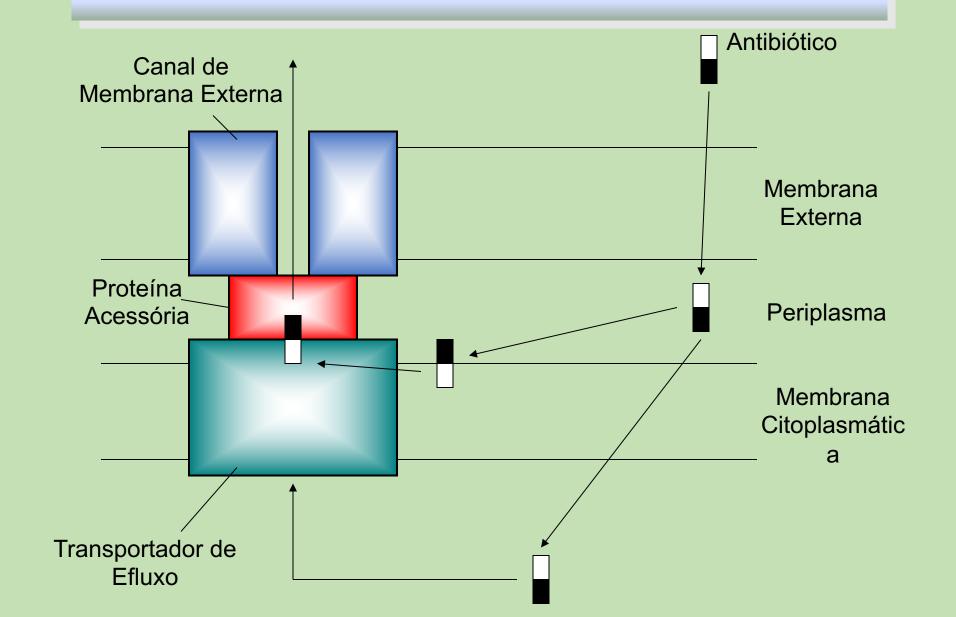
4. Efluxo





- → Tetraciclina
- ♦ β-lactâmicos
- → Cloranfenicol
- → Quinolonas

Mecanismo de Resistência Baseado no Efluxo



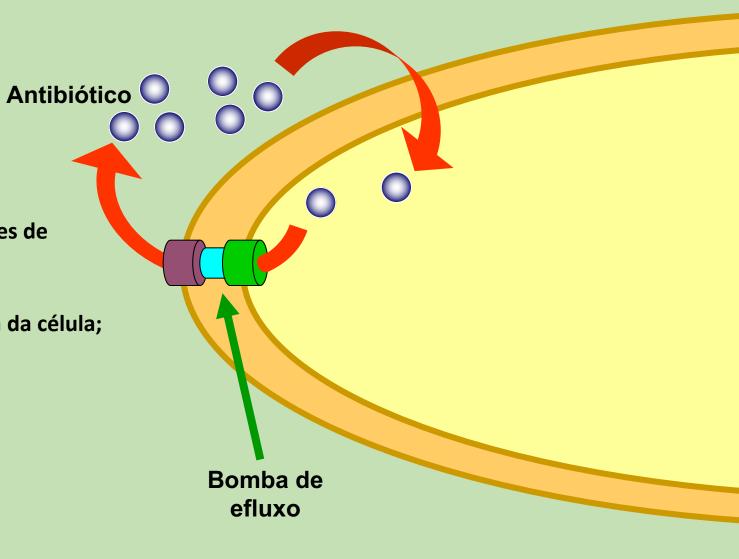
Mecanismo de resistência por sistema de efluxo

Sistemas de múltiplos componentes de membrana;

Transporte de substratos para fora da célula;

Transporte ativo;

Ex: Transportadores do tipo ABC.



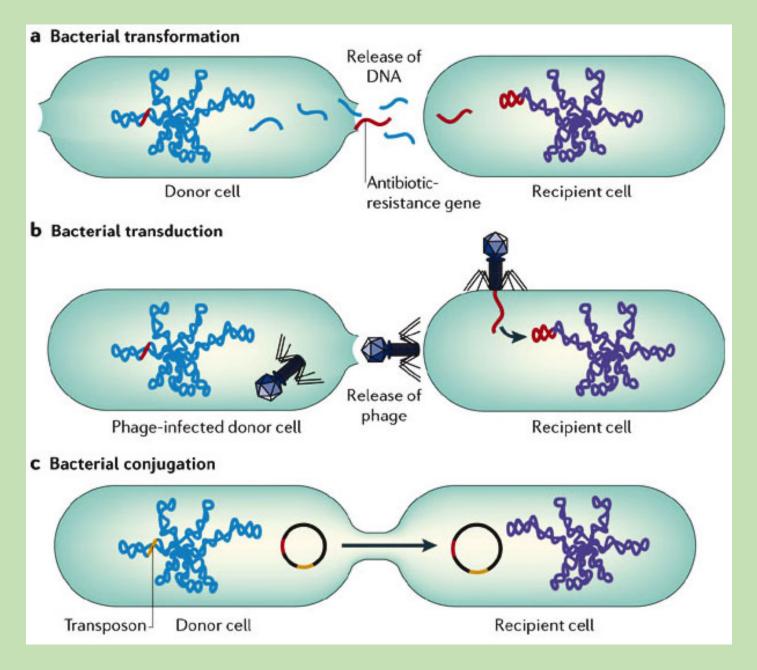
Origem da Resistência a Antibióticos

Aspectos relacionados à resistência aos antibióticos em bactérias

- ★ Origem da Resistência
 - resistência cromossomal
 - resistência extracromossomal
- **★ Mecanismos de transmissão**
- transmissão vertical
- transmissão horizontal

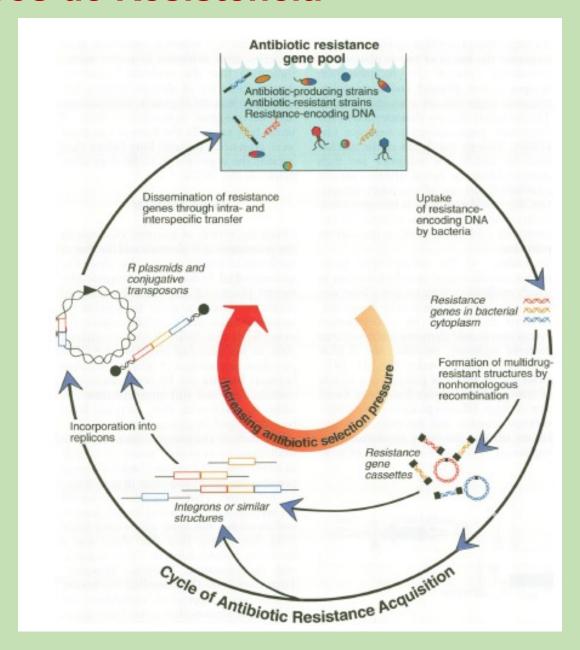
Resistência Intrínseca e Extrínseca

Transmissão Horizontal

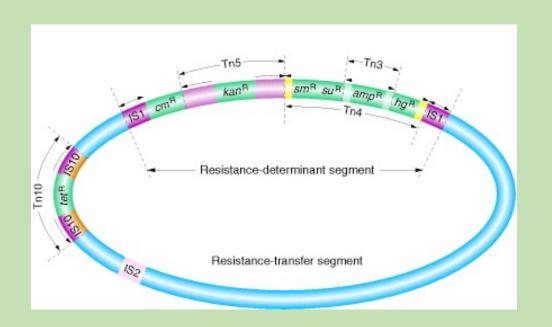


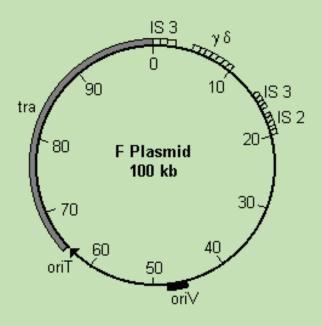
Plasmídeos de Resistência

- Carregam genes de resistência
 e/ou transposons
- Podem ser transferidos
 (geralmente através de conjugação), mas também por transformação ou transdução



Plasmídeos de Resistência

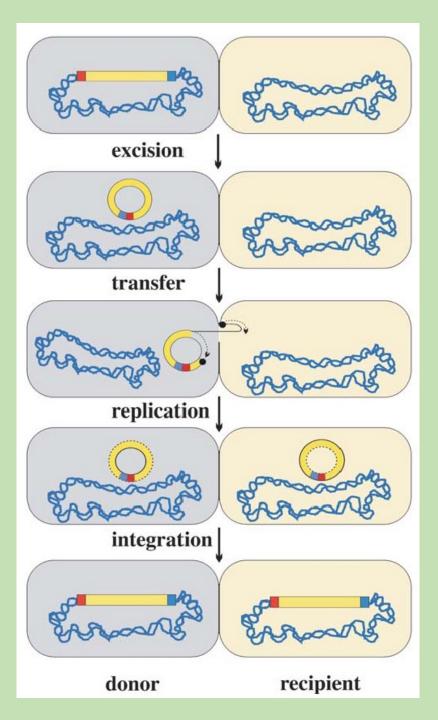




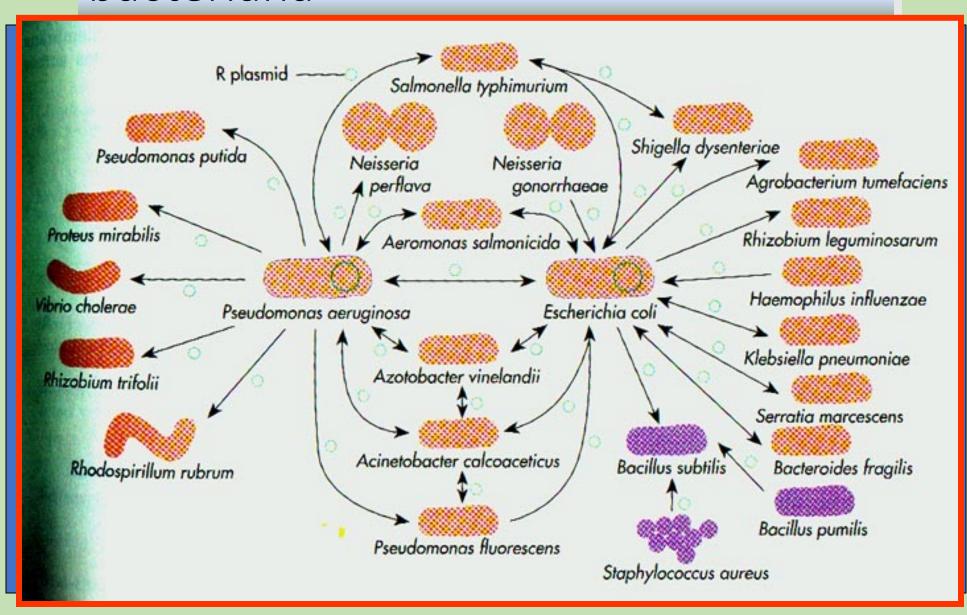
Transposons Conjugativos

Mecanismo de transferência

Quais elementos genéticos permitem a transferência por conjugação?



Transmissão horizontal da resistência bacteriana



Problemática da Resistência Bacteriana a Antibióticos

Alerta!!!

 O uso abusivo dos antibióticos é uma das principais causas do aumento da resistência bacteriana, um dos maiores problemas de saúde pública.

 A OMS - advertência clara para punir a utilização da forma incorreta no uso de antibiótico.

Problemas Graves

Uso exagerado de antibióticos em animais:

"Estudos apontam relação entre uso de antibióticos em animais e resistência a medicamentos em seres humanos"

Exemplo: Resistência a vancomicina por *Enterococcus* vem de animais resistentes ao glicopeptídeo avoparcina.



Problema da Resistência a Antibióticos

Até o presente, a maioria das infecções seguem respondendo aos tratamentos padrão com antibióticos.

Entretanto,

Aumento crescente no número de cepas resistentes

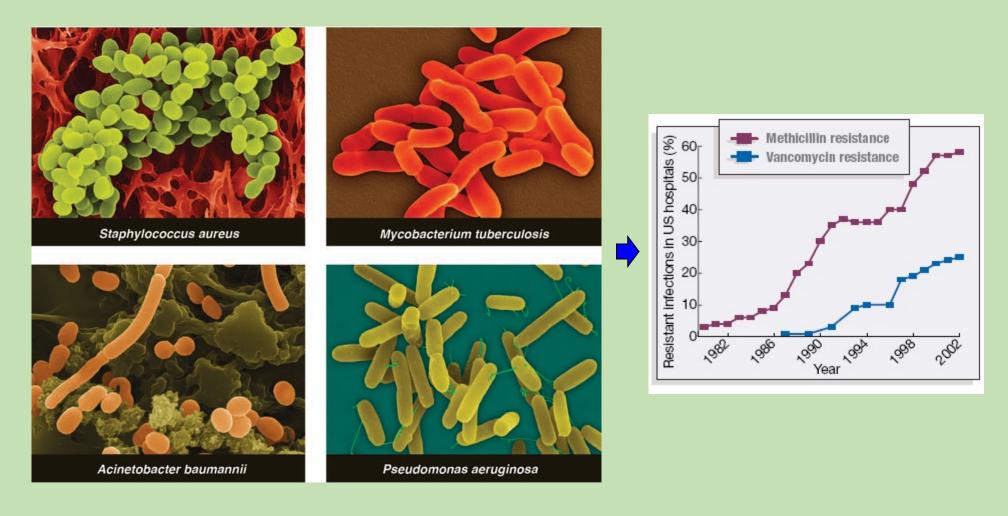
Uso de antibióticos mais caros e mais tóxicos

Aumento do tempo de infecção

Aumento no custo do tratamento

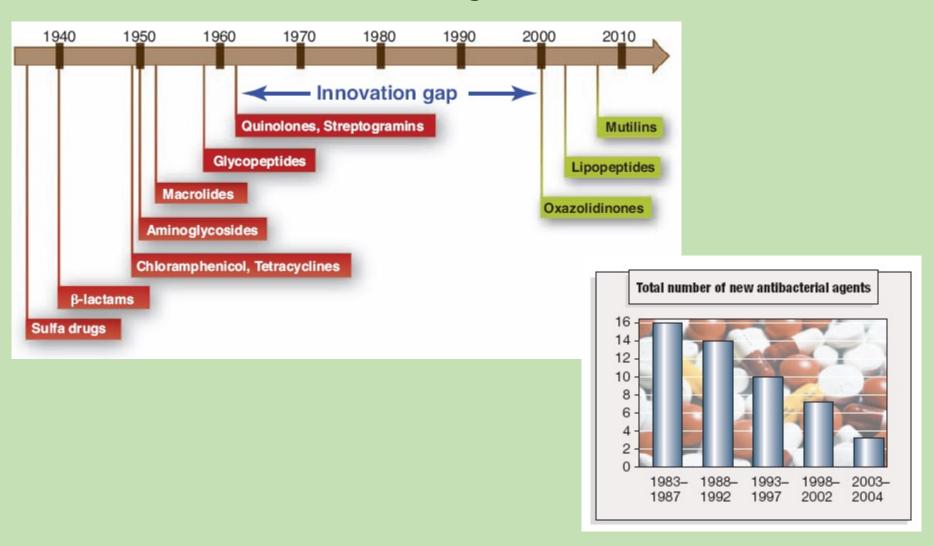
Problemas Graves

Em infecções nosocomiais:



Problemas Graves

Desenvolvimento de novas drogas:



Recomendação para os hospitais

Controlar o índice da Infecção

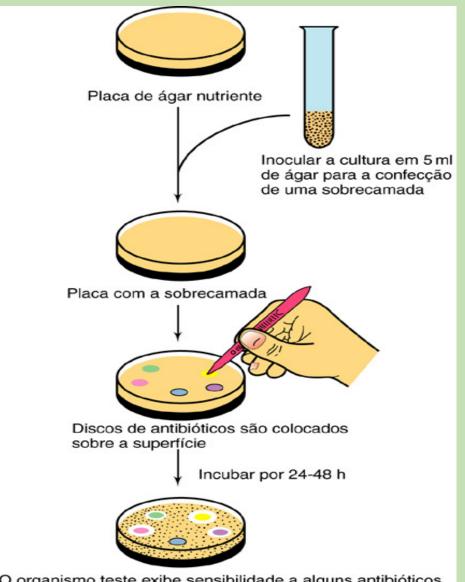
Identificar com rapidez o paciente c/ resistência bacteriana

Esterilização





Aula Prática



O organismo teste exibe sensibilidade a alguns antibióticos, indicada pela inibição do crescimento bacteriano ao redor dos discos (zonas de inibição), após a incubação

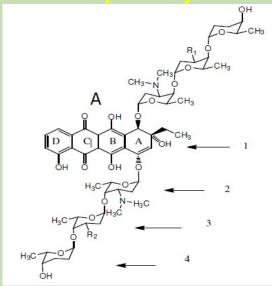


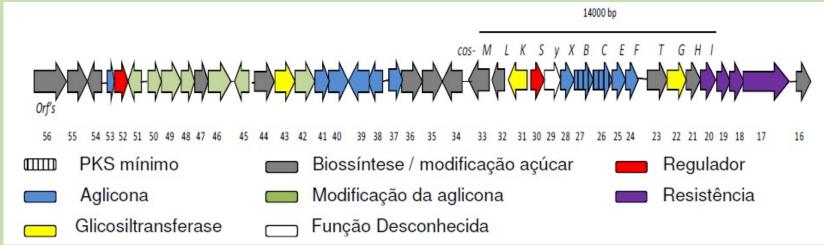
- Amostras:
- S. aureus e E. coli
- Antibióticos:

Rifampicina Amoxicilina Eritromicina Sulfonamida

Caraterísticas *Streptomyces olindensis*







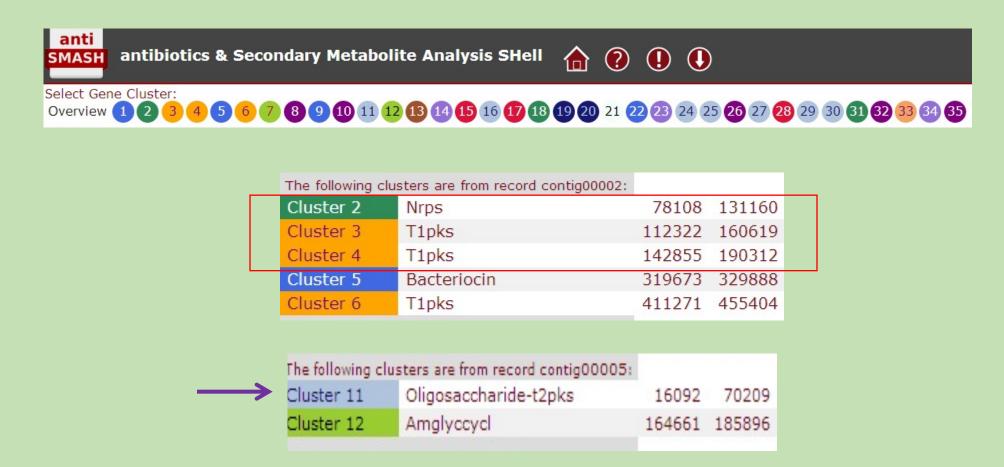
Caraterísticas do genoma

Bacteria	Genome (Mb)	GC (%)	Genes	Plasmids
S. olindensis	9	71	7794	1
S. avermitilis	9,2	70,7	7765	1
S. coelicolor	9,05	72	8300	2
S. lividans	8,19	72,2	7614	-
S. clavuligerus	9,14	72,4	7680	4
S. scabies	10,15	71,5	8901	-

Rojas, J. D., Vasconcelos, F. N. C., Garrido, L.M., Padilla, G. (2012)

Bacteria
Bacteria; Streptomyces olindensis
View closest neighbors
9,128,253 bp
146
429
8287
83

Potencial Biotecnológico de *S. olindensis* Clusters crípticos ??



antiSMASH 2.0 - a versatile platform for genome mining of secondary metabolite producers. Kai Blin, Marnix H. Medema, Daniyal Kazempour, Michael A. Fischbach, Rainer Breitling, Eriko Takano, & Tilmann Weber, Nucleic Acids Research (2013), doi: 10.1093/nar/qkt449



antibiotics & Secondary Metabolite Analysis SHell









Select Gene Cluster:

Overview 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35

































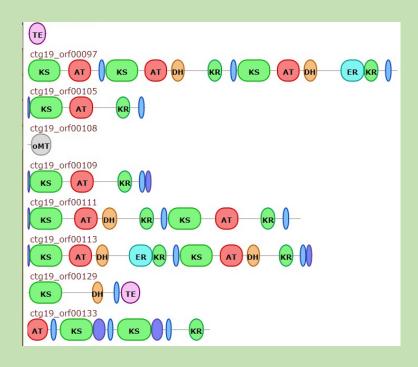


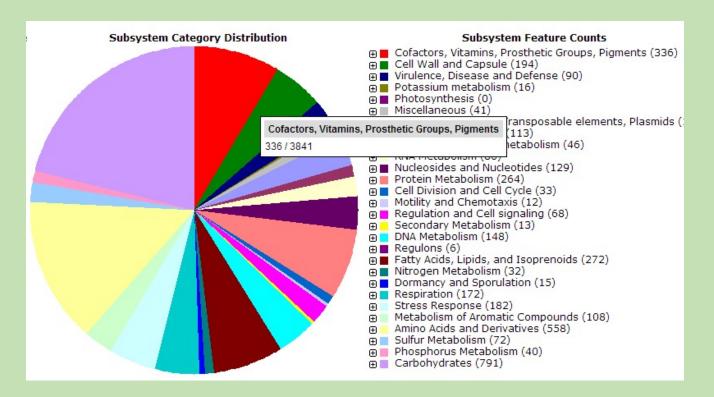






The following clu	sters are from record contig00018:		
Cluster 24	Nrps-t1pks	92386	143178
The following clu	sters are from record contig00019:		
Cluster 25	T1pks-transatpks	55733	156520
The following clu	sters are from record contig00022:		
Cluster 26	Terpene	7384	34023
The following clu	sters are from record contig00024:		
Cluster 27	T1pks-nrps	1	50896
The following clu	sters are from record contig00029:		
Cluster 28	Siderophore	72913	84685
The following clu	sters are from record contig00031:		
Cluster 29	Melanin-nucleoside	34684	67334
The following clu	sters are from record contig00035:		
Cluster 30	Nrps-t1pks	1	49412
The following clu	sters are from record contig00036:		
Cluster 31	Nrps	1	49008
The following clu	sters are from record contig00037:		
Cluster 32	Terpene	19592	40677
The following clu	sters are from record contig00042:		
Cluster 33	T2pks	31455	73691
The following clu	sters are from record contig00055:		
Cluster 34	Butyrolactone	29278	42838
The following clu	sters are from record contig00102:		
Cluster 35	Terpene	1	822







Score ▲ ▼	Genome Name ▲▼
516	Streptomyces coelicolor A3(2)
508	Streptomyces coelicolor A3(2)
454	Streptomyces viridochromogenes DSM 40736
428	Streptomyces ghanaensis ATCC 14672
418	Streptomyces lividans TK24
405	Streptomyces avermitilis MA-4680
403	Streptomyces avermitilis MA-4680
376	Streptomyces chartreusis NRRL 12338
330	Streptomyces griseoflavus Tu4000
305	Streptomyces scabiei 87.22
300	Streptomyces griseus subsp. griseus NBRC 13350
299	Streptomyces clavuligerus ATCC 27064
291	Streptomyces clavuligerus ATCC 27064
290	Streptomyces griseus subsp. griseus NBRC 13350
	516 508 454 428 418 405 403 376 330 305 300 299 291

Comparação de genes envolvidos em produção de PKS

Biossíntese de estruturas PKS

KEGG map	Distinct ECs	Streptomyces olindensis	Streptomyces coelicolor A3(2)	Streptomyces avermitilis MA-4680	Streptomyces griseus subsp. griseus NBRC 13350
Biosynthesis of type II polyketide backbone	3	<u>2</u> (66.7 %)	<u>2</u> (66.7 %)	<u>2</u> (66.7 %)	<u>2</u> (66.7 %)
Biosynthesis of type II polyketide products	2	<u>1</u> (50.0 %)	<u>1</u> (50.0 %)	<u>1</u> (50.0 %)	<u>1</u> (50.0 %)
Butanoate metabolism	52	<u>24 (46.</u> 2 %)	<u>23</u> (44.2 %)	<u>21</u> (40.4 %)	<u>23</u> (44.2 %)
Pyruvate metabolism	64	27 (42.2 %)	28 (43.8 %)	<u>25</u> (39.1 %)	<u>26</u> (40.6 %)
Tetracycline biosynthesis	3	<u>1 (33.3 %)</u>	<u>1</u> (33.3 %)	<u>1</u> (33.3 %)	<u>1</u> (33.3 %)
Valine, leucine and isoleucine degradation	34	<u>25</u> (73.5 %)	<u>18</u> (52.9 %)	<u>19</u> (55.9 %)	<u>22</u> (64.7 %)

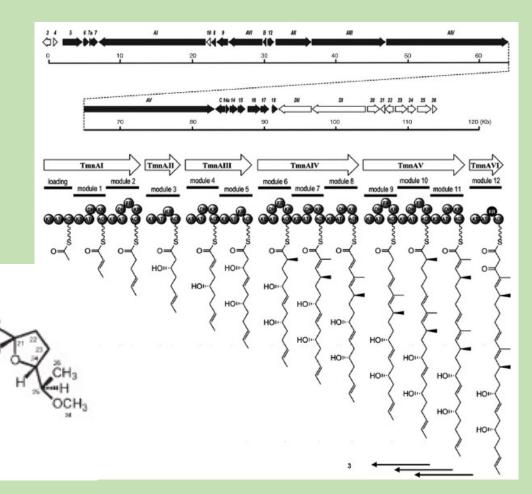
• Biossíntese de unidades de açúcar para PKS

KEGG map	Distinct ECs	Streptomyces olindensis	Streptomyces olindensis	Streptomyces avermitilis MA-4680	Streptomyces coelicolor A3(2)	Streptomyces griseus subsp. griseus NBRC 13350
Amino sugar and nucleotide sugar metabolism	94	<u>37</u> (39.4 %)	<u>37</u> (39.4 %)	<u>35</u> (37.2 %)	<u>37</u> (39.4 %)	<u>35</u> (37.2 %)
Biosynthesis of 12-, 14- and 16- membered macrolides	3	0	0	0	0	<u>1</u> (33.3 %)
Novobiocin biosynthesis	6	<u>4</u> (66.7 %)	<u>4 (66.7 %)</u>	<u>4 (66.7 %)</u>	<u>4 (66.7 %)</u>	<u>3</u> (50.0 %)
Polyketide sugar unit biosynthesis	8	<u>5</u> (62.5 %)	<u>5</u> (62.5 %)	<u>4 (50.0 %)</u>	<u>3</u> (37.5 %)	<u>5 (62.5 %</u>)

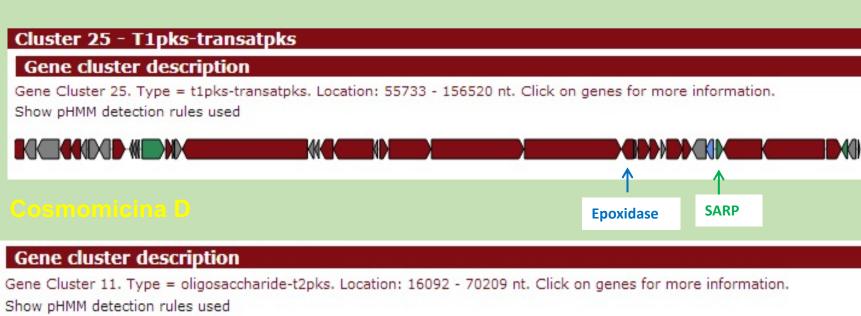
Polieter – Cluster-like Tetronomycin







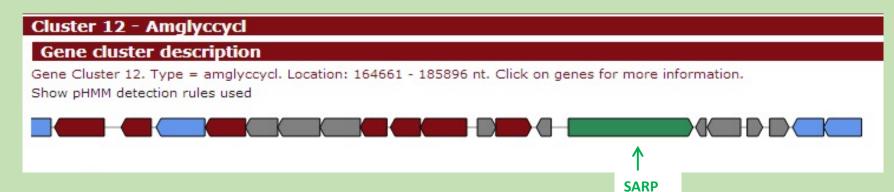
Polieter





Aminoglicosided

SARP

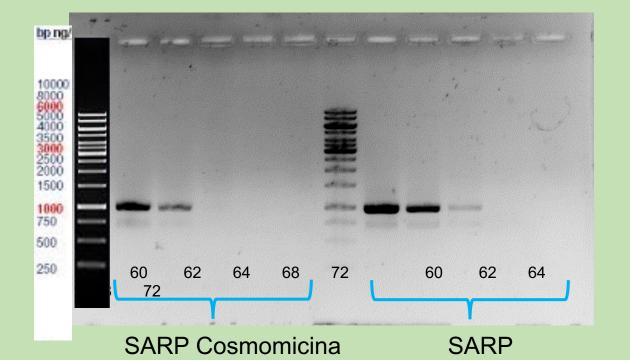


SARPS

	Composição		
1	SARP Primer Left Polieter + Xbal	AGACA <u>TCTAGA</u> GGAAAGTACAGAAACGGAAGCA	71.9
		AAATA <u>GAATTC</u> GGAGCTGACGCACCGTCT	
	SARP Primer Left Aminoglicosido + Xbal	AAAAA <u>TCTAGAA</u> GGAACACGACCGAGACAAC	70.2
		ATTTA <u>GAATTC</u> AGGAAGCAGGGCTGACCAC	
5	SARP Primer Right Cosmomicina + Xbal	AATAA <u>TCTAGA</u> CCTTCATCTGCCCACACC	69.0
6	SARP Primer Left Cosmomicina + EcoRI	AATAA <u>GAATTC</u> CACTTTCAGTGCAGGTCGAA	69.9

SARP Cos 729 pb

SARP Pol 997 pb



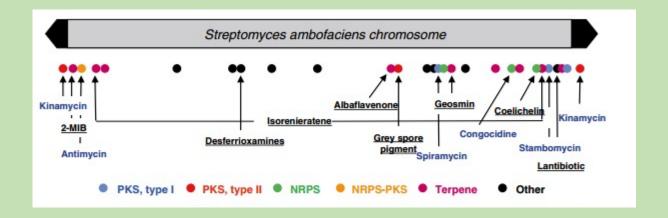
J Ind Microbiol Biotechnol DOI 10.1007/s10295-013-1379-y

MINI-REVIEW



Genome mining of Streptomyces ambofaciens

Bertrand Aigle · Sylvie Lautru · Dieter Spiteller · Jeroen S. Dickschat · Gregory L. Challis · Pierre Leblond · Jean-Luc Pernodet



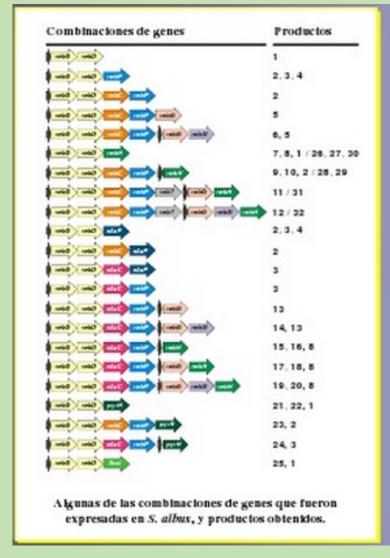
Descrição dos clusters

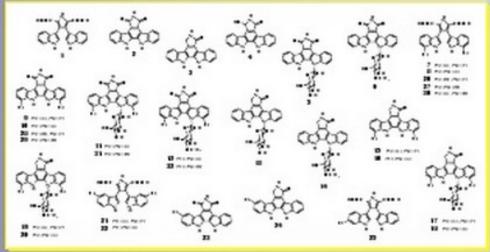
- Estruturas químicas
- Vias metabólicas
- Genes envolvidos (resistência, regulação, biossíntese)
- Possível ação biológica

Ferramentas a utilizar...

- ✓ Nocaute gênico
- ✓ Sobre-expressão de genes (SARPs reguladores)
- ✓ Expressão heteróloga Clonagem de clusters biossintéticos
- ✓ Biossíntese combinatória: Modificações (Padrões de glicosilação)

Biossíntese combinatória





Actividad antitumoral de algunos de los compuestos obtenidos en este trabajo.

		Cita" (AN)							
Turns sel bren.		in.	13	_	,	- 1	-		-
Promotes	0.0143	0.004	Q 644	0.338	300	2.39	8.00	18.5	18.3
	LN von?	DEEL	0 + 38	D.200	+30 7	130	12.0	+22 0	+25.8
Charles	RINGV	0.000	0 + 30	0.108	0.70	7.10	124	14.4	14.4
	KIACV-ST	0.000	0.777	Detail	16.1	0.30	7.32	151	12.1
Dresent .	DC-013	0.043	0.843	0.319	0.102	1.80	1.48	7.00	7.00
Missen	DOMESTIC	0.000	0.000	D-308	+30 F	10.1	14.3	17.3	TEA
MEET,	8.249	D DOE	O LEK	0.313	±30 F	100	0.06	14.3	14.3
Ladania	K-302	0.641	0 470	0.383	+30 7	20 0	14 (7	122	12.2
Parentee	PANET	0.000	1.23	0.000	138	8.33	0.70	10.8	128
Caler	N729	970.0	1.30	121	+30 F	130	2.54	+22.0	+258
	LO90	0.014	0.144	D# TB	1.00	1.32	3.30	7.00	7.00
	1000-104	0.000	O CHE	6.01	×30 T	11.3	12.2	+22.0	+25.8
Cervis	REA	0.007	0.314	0.738	0.009	0.032	249	7.71	2.21
	BRAAR	0.003	O DEED	0.030	013	+ 33	121	33.5	39.3

^{*}COs., SCTs growth Hisbitism.

^{*} For companious, values by statutoger tre (Dia) are absorbance.

[&]quot;NECL recovered set large